

UTILIZAÇÃO DE MAPA COGNITIVO CAUSAL PARA REPRESENTAÇÃO DAS PRIORIDADES SOCIAIS APRESENTADAS NO PLANO DIRETOR DE SÃO LOURENÇO DO SUL/ RS

THIAGO SILVA DE OLIVEIRA¹; MÁRIO CONILL GOMES²; ROBSON ANDREAZZA³

¹Universidade Federal de Pelotas – adm.thiagodeoliveira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mconill@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – robsonandrezza@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O artigo 182 da Constituição Federal de 1988 estabeleceu o plano diretor municipal como instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana (BRASIL, 1988). Dessa forma, esse instrumento deveria prever formas de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. Em 2001, foi criado o Estatuto da Cidade, com o objetivo de estabelecer diretrizes gerais da política urbana, por meio de normas de ordem pública e interesse social que regulamentavam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental (BRASIL, 2001).

Em São Lourenço do Sul, o Plano Diretor municipal foi criado em 2006 de forma integrada a Agenda 21 local em um processo participativo, colaborativo e descentralizador, que permitiu gerar um documento que considerou os principais anseios dos habitantes desse município para o seu desenvolvimento. Com base nisso, esse trabalho teve como objetivo analisar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Lourenço do Sul para gerar um mapa cognitivo causal da área de interesse social.

Um mapa cognitivo causal é uma ferramenta de apoio à estruturação de problemas de decisão (MONTIBELLER-NETO, 1996, p. 52) e permite representar a forma como os atores do processo decisório enxergam seus problemas. Um indivíduo valorizará alguns resultados em detrimento de outros e possuirá crenças sobre as formas preferíveis para resolver esse problema (EDEN, 1988) e essas preferências ficam evidenciadas na estrutura hierárquica.

2. METODOLOGIA

Foi realizada abordagem qualitativa, que por meio de análise de conteúdo do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Lourenço do Sul permitiu identificar Elementos Primários de Avaliação – EPA (ENSSLIN; MONTIBELLER; NORONHA, 2001), transformá-los em conceitos, identificar opostos lógicos e realizar sua estruturação hierárquica em forma de Mapa Cognitivo com o auxílio do *software Decision Explorer*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Lourenço do Sul foram identificados 25 Elementos Primários de Avaliação – EPA relacionados a área de interesse social. Esses EPA foram transformados em conceitos orientados a ação por meio da utilização da forma verbal no infinitivo e

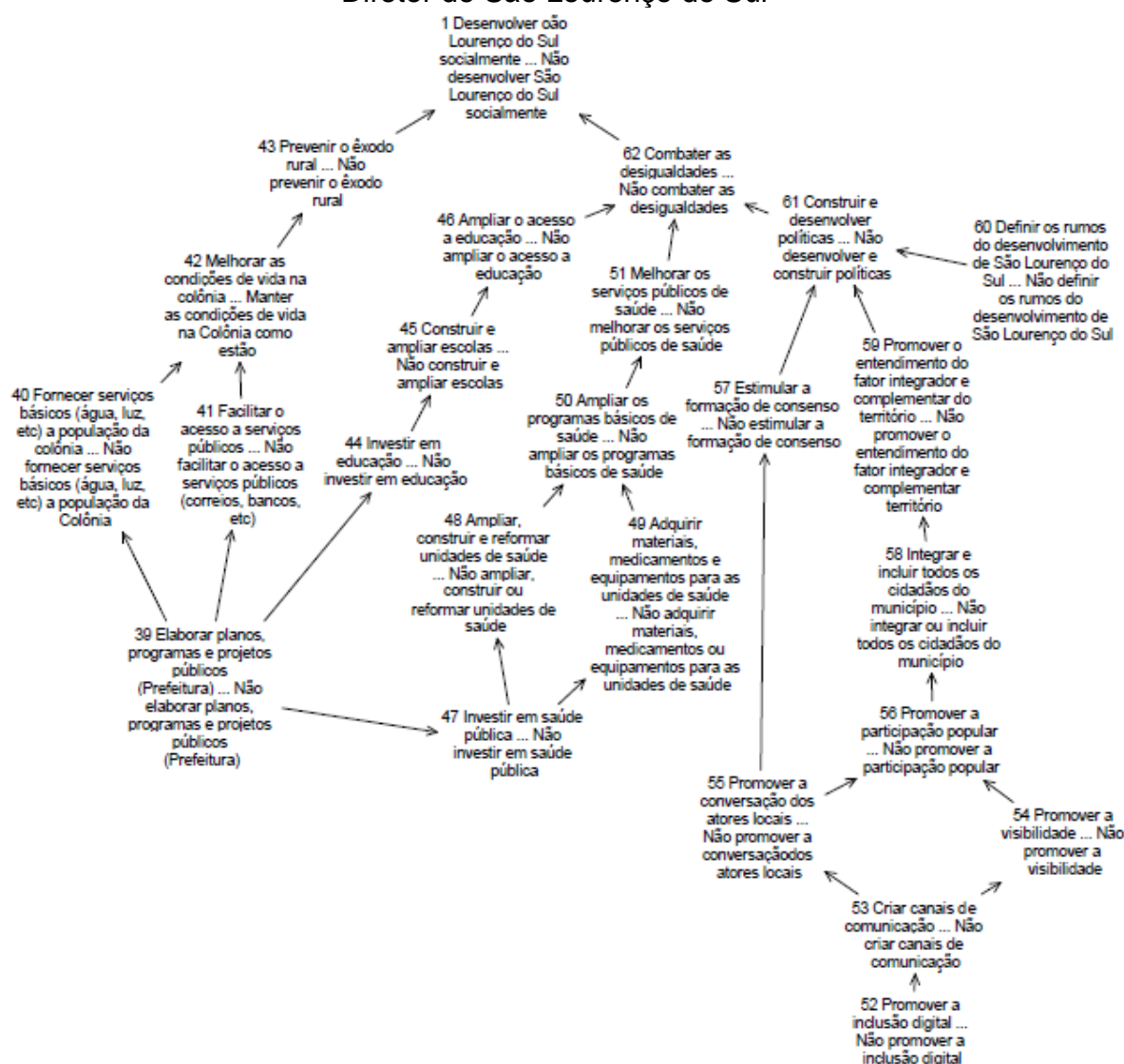


para cada conceito foi definido um oposto lógico. O conceito positivo foi relacionado ao conceito negativo com a utilização de ‘...’, que significava ‘ao invés de’, formando um constructo que permitiu definir as linhas de ação a serem consideradas para entender o contexto decisório de forma mais ampla. Optou-se em utilizar opostos lógicos, alternativamente aos opostos psicológicos, por estar se trabalhando com um documento e não com os atores do processo decisório.

Obtido o conjunto de conceitos que representavam as prioridades de decisão, procedeu-se a criação de uma estrutura hierárquica que permitiria relacionar essas informações de forma a evidenciar os conceitos meios para se chegar aos fins almejados. Essa estrutura hierárquica foi formada por conceitos meios relacionados por ligações de influência a conceitos fins. Os conceitos meios eram necessários para atingir os fins almejados pelos decisores e as ligações de influência indicavam a relação hierárquica existente.

Para descobrir quais conceitos eram meios e quais eram fins, foram escolhidos conceitos com mais aparência de ações ‘práticas’ e questionou-se: ‘Como esse conceito poderia ser obtido?’. A resposta desse questionamento indicou que aquele conceito poderia ser atingido através de um determinado meio e o relacionamento entre esses conceitos foi realizado por relações de influência, pictoriamente simbolizadas por setas. Conforme as respostas foram fornecidas, subiu-se a estrutura hierárquica até se chegar aos fins. A estrutura criada por esses conceitos e seus relacionamentos formou o mapa cognitivo, Figura 1.

Figura 1 - Mapa cognitivo causal das prioridades sociais elencadas no Plano Diretor de São Lourenço do Sul



4. CONCLUSÕES

O mapa cognitivo causal gerado com a análise do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Lourenço do Sul se mostrou uma ferramenta útil para lidar com dados subjetivos e permitiu uma visualização mais rápida dos meios necessários para a promoção do desenvolvimento social no município, evidenciando, ainda, os meios prioritários para o atingimento desse objetivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Acesso em 20 ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001.** Estatuto da Cidade. Brasília, 2001. Acesso em: 08 set. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm

EDEN, C. Cognitive mapping. **European Journal of Operational Research**, v. 36, p. 1-13, 1988.

ENSSLIN, L.; MONTIBELLER, G.; NORONHA, S. M. **Apoio à Decisão:** Metodologia para Estruturação de Problemas e Avaliação Multicritério de Alternativas. Florianópolis: Editora Insular, 2001.

MONTIBELLER-NETO, G. **Mapas Cognitivos:** Uma Ferramenta de Apoio à Estruturação de Problemas. 1996. 221 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.